
O EVANGELHO LIDO NA TRADIÇÃO CRISTÃ

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Barranco, Pablo Cervera

O Evangelho lido na tradição cristã : ano A / Pablo Cervera Barranco. - São Paulo :
Paulus, 2025.

(Coleção Celebrar o dia do Senhor)

ISBN 978-85-349-5947-6

1. Liturgia - Igreja Católica I. Título II. Série

25-5071

CDD 264

Índice para catálogo sistemático:

1. Liturgia - Igreja Católica

COLEÇÃO

CELEBRAR O
DIA DO SENHOR

Autoria: Pablo Cervera Barranco

O Evangelho lido na tradição cristã - ano A

O Evangelho lido na tradição cristã - ano B

O Evangelho lido na tradição cristã - ano C



PABLO CERVERA BARRANCO

O EVANGELHO LIDO NA TRADIÇÃO CRISTÃ

ANO A



Todos os direitos reservados pela Paulus Editora. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida, seja por meios mecânicos, eletrônicos, seja via cópia xerográfica, sem a autorização prévia da Editora.

Título original: *El Evangelio leído en la tradición cristiana - Ciclo A*

© 2013, Editorial Ciudad Nueva

José Picón 28 - 28028 Madrid

www.ciudadnueva.com

© Pablo Cervera Barranco (o autor faz uma seleção de textos de Padres da Igreja, sábios anônimos, santos, mestres do século XX, místicos e papas)

Direção editorial

Pe. Jakson Ferreira de Alencar

Gerência editorial

Elisa Zuigeber

Revisão

Tiago José Risi Leme

Heres Drian de Oliveira Freitas

Pe. Zolferino Tonon

Luiz Henrique Ribeiro Lima

Tradução

Paulo Paiva

Design

Leonardo Cerretti

Imagem da capa

Getty Images

Impressão e acabamento

PAULUS

1ª edição, 2025



Conheça o catálogo **PAULUS**
acessando: paulus.com.br/loja,
ou pelo QR Code.
Teleendas: (11) 3789-4000 /
0800 016 40 11

© PAULUS - 2025

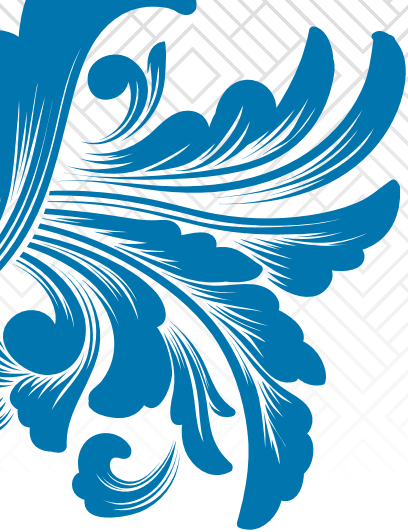
Rua Francisco Cruz, 229 • 04117-091

São Paulo (Brasil)

Tel.: (11) 5087-3700

paulus.com.br • editorial@paulus.com.br

ISBN 978-85-349-5947-6



PRÓLOGO

A Sagrada Escritura, especialmente o Novo Testamento, e nele os evangelhos, sempre foram lidos, relidos e comentados na Igreja. A Bíblia é o Pão da Palavra que durante séculos alimentou a vida espiritual dos cristãos de todas as condições. A Bíblia nunca foi palavra morta, mas palavra viva, porque pôs em contato os homens com a Palavra de Deus, por antonomásia Cristo Jesus, o Filho eterno do Pai, feito homem por nós que, morto e ressuscitado, vive para sempre e está presente entre nós. A celebração eucarística é o momento no qual essa presença alcança o seu máximo grau e a sua maior densidade. O Concílio Vaticano II pôs em relevo a relação íntima que existe entre a Sagrada Escritura e o mistério da Eucaristia: “A Igreja venerou sempre as divinas Escrituras como venera o próprio Corpo do Senhor, não deixando jamais, sobretudo na Sagrada Liturgia, de tomar e distribuir aos fiéis o pão da vida, quer da mesa da Palavra de Deus quer da do Corpo de Cristo” (*Dei Verbum*, 21).

Ao longo dos evangelhos dominicais e festivos do primeiro ano do ciclo trienal (*ano A*), o livro que o leitor tem nas suas mãos oferece uma seleta e ampla antologia de textos de autores cristãos de todos os tempos, desde os Padres Apostólicos até autores recentes, que comentaram ou, de um ou de outro modo, se referiram a estas perícopes evangélicas. São textos de muitos e variados autores e de diversos gêneros literários, textos magisteriais

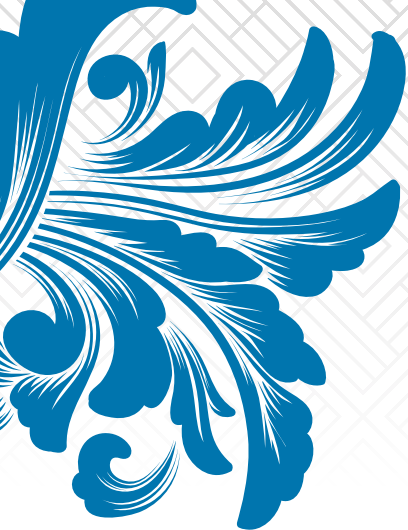
e teológicos, pastorais e espirituais, de Santos Padres e de escritores eclesiais. Todos eles testemunham como a Palavra de Deus esteve viva e operante na Igreja, como moveu a piedade e guiou o ensino, motivou a reflexão e introduziu no mistério que nos ultrapassa. Estes textos não se interpõem entre o Evangelho e nós; bem pelo contrário: introduzem-nos nele, fazem-nos entender sua palavra e penetrar em seu espírito; são testemunhos que nos ajudam a lê-lo, como nos ensinou também o Vaticano II, no mesmo Espírito que o inspirou.

Porque a Escritura, ainda que cada um de nós a leia e a medite em privado, na realidade se lê sempre na Igreja, a quem ela foi confiada. Nunca acreditamos sozinhos, com nossa fé pessoal, mas nos enxertamos na fé da Igreja, a fé da Igreja atual que é também a das gerações que nos precederam. Nós acreditamos e eu creio (cf. Gl 2,16.20). Analogicamente, ajuda-nos a ler a Escritura ver como a leram aqueles que vieram antes de nós e como alimentaram com ela a sua vida. Inserimo-nos numa história de dois mil anos, dela tiramos coisas velhas e novas, por ela nos deixamos iluminar no caminho em que outros nos precederam.

Este livro vem preencher uma lacuna. Será de verdadeira utilidade para todos. Seu autor escolheu muito bem os textos, ainda que, como é evidente, no amplo mar da Tradição, tivessem sido possíveis outras opções. Porém, não se trata de esgotar a matéria nem de fazer alarde de erudição. Os exemplos que aqui se oferecem podem estimular o desejo de ampliar a leitura, de descobrir outras paisagens. São como uma janela aberta para uma paisagem muito mais ampla e variada, que vai mais além daquilo que nossos olhos podem abarcar.

+ LUIS F. LADARIA

Secretário do Dicastério para a Doutrina da Fé



INTRODUÇÃO

Quando uma pessoa alcança um objetivo muito desejado, grita com alegria e brio: “Finalmente! Missão cumprida!” Esse é o meu grito de satisfação ao apresentar aqui este primeiro volume de textos escolhidos que servem como uma atmosfera límpida para uma leitura vivificante dos evangelhos dominicais ao longo do ano. Depois de dez anos de procura e seleção silenciosa, posso dizer que o esforço valeu a pena, sobretudo se agora os leitores alimentarem a sua oração, reflexão e leitura espiritual do Evangelho com estas páginas.

Há alguns comentários patrísticos aos textos da Escritura, mas nem sempre fazem jus à riqueza dos textos da Tradição, porquanto sua seleção depende excessivamente de uma busca informatizada dos mesmos, adequando demasiado estreitamente os versículos aos textos que os comentam. A riqueza da leitura que a Tradição da Igreja faz da Escritura supera essa metodologia. Isto será comprovado mais adiante, nesta antologia. Não são textos com um comentário temático, mas envolvem o texto bíblico numa atmosfera fresca que faz com que sua leitura seja cheia de novidade e vivificante para a nossa mentalidade racionalista. É verdade que os textos patrísticos nem sempre são de fácil leitura, ou de compreensão imediata, mas pretendi que a seleção dissesse algo ao homem dos nossos dias.

São muitos os leigos que, ao lerem os textos da Tradição, especialmente da patrística, descobrem um tesouro que estava

escondido. O Concílio Vaticano II deixou ao alcance do povo de Deus, de modo muito abundante, o grande tesouro da Escritura. Mas não estou convencido de que tenha havido um acesso adequado ao mesmo, pois em muitos casos a exegese especializada sobrepôs-se como um muro, tornando inacessível esse mesmo tesouro. Também por esse motivo, suprimi as referências bíblicas nos textos patrísticos, de maneira que não nos distraiam do comentário às mesmas. Deste modo, o encontro é mais direto com a Palavra de Deus assim despida e que se quis apenas destacar tipograficamente em *itálico*.

A leitura direta do Evangelho de cada domingo, “envolvida” com algumas das leituras dos comentários selecionados, será certamente um instrumento novo e fecundo para a vida cristã de hoje, tão necessitada de que se lhe proporcione um oxigênio vital. Assim vivificada, o Espírito encarnará em nós a imagem de Cristo segundo o estado de cada um.

A antologia será de grande utilidade para todo o Povo de Deus: não se pense que foi feita sobretudo para sacerdotes e consagrados. Pelo contrário, meu objetivo pessoal foi ter sempre mais em conta aqueles que, numericamente, se supõe serem a maioria desse povo de Deus: leigos, famílias, leigos imersos nas tarefas de consagração do mundo segundo o espírito do Evangelho. Evidentemente, essa prioridade não despreza os sacerdotes e consagrados para que se beneficiem desta obra. Com bastante probabilidade, muitos verão renovados o seu ministério de pregação e sua própria vida espiritual, por causa desta união tão rica de Evangelho e Tradição.

Falo de Tradição no sentido amplo: na seleção não me limito a meros textos patrísticos (ainda que, evidentemente, ocupem o espaço mais amplo e rico), pois creio que a vida da Igreja que atravessa os séculos permite descobrir pepitas de ouro em muitos autores (medievais, santos, autores contemporâneos) que, sem dúvida, foram também suscitadas pelo Espírito para nosso proveito.

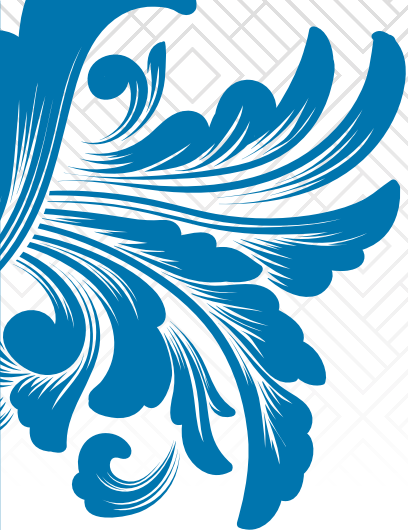
Para cada domingo selecionaram-se uns quatro comentários. Isso não impede que, em muitos deles, dada a densidade do Evangelho ou a fecundidade dos textos, os comentários tenham dado para mais, em conteúdo e número, e, por isso, se tenha ampliado essa média de quatro comentários por domingo.

A correção estilística dos textos contou com a preciosa ajuda de Ángela Pérez García, secretária de redação da edição espanhola da revista *Magnificat*, a quem agradeço todo o seu impagável trabalho. As indicações do meu grande amigo David Amado Fernández também me foram de grande utilidade. A maioria dos textos apareceu publicada naquela revista mensal ao longo dos seus primeiros dez anos de existência.

Não posso concluir estas linhas sem agradecer à benemérita editora Ciudad Nueva, que acolheu este texto. Congratulo-me de que esta querida editora, referência no âmbito dos textos patrísticos em espanhol, possa ver-se enriquecida com este novo contributo. Foram eles próprios que, já há muitos anos, impulsionaram este projeto, que desejo seja para glória de Deus e bem dos homens.

Pablo Cervera Barranco

Nota do Editor: A presente obra não pretende ser a tradução académica de textos patrísticos. *O Evangelho lido na Tradição cristã – Ano A*, como o próprio nome indica, é a recolha de textos vários, especialmente da Patrística, que iluminam as perícopes do Evangelho. O fim desta obra é principalmente pastoral.



ABREVIATURAS

CCL

Corpus Christianorum Latinorum [ed. E. Dekkers] (Turnholt).

CSCO

Corpus Scriptorum Christianorum Orientalium (Paris).

CSEL

Corpus Scriptorum Ecclesiasticorum Latinorum (Viena).

GCS

Die griechischen christlichen Schriftsteller der ersten Jahrhunderte.

PatrPaulus

Coleção Patrística, São Paulo: Paulus.

PG

Patrologiæ cursus completus, Series Græcæ [ed. J. P. Migne] (Paris).

PL

Patrologiæ cursus completus, Series Latinæ [ed. J. P. Migne] (Paris).

PLS

Patrologiæ cursus completus, Series Latinæ, Supplementum
[ed. A. Hamman] (Paris).

PPS

JOHN HENRY NEWMAN, *Parochial and Plain Sermons*, 8 vol.
(Ignatius Press, San Francisco, 1997s).

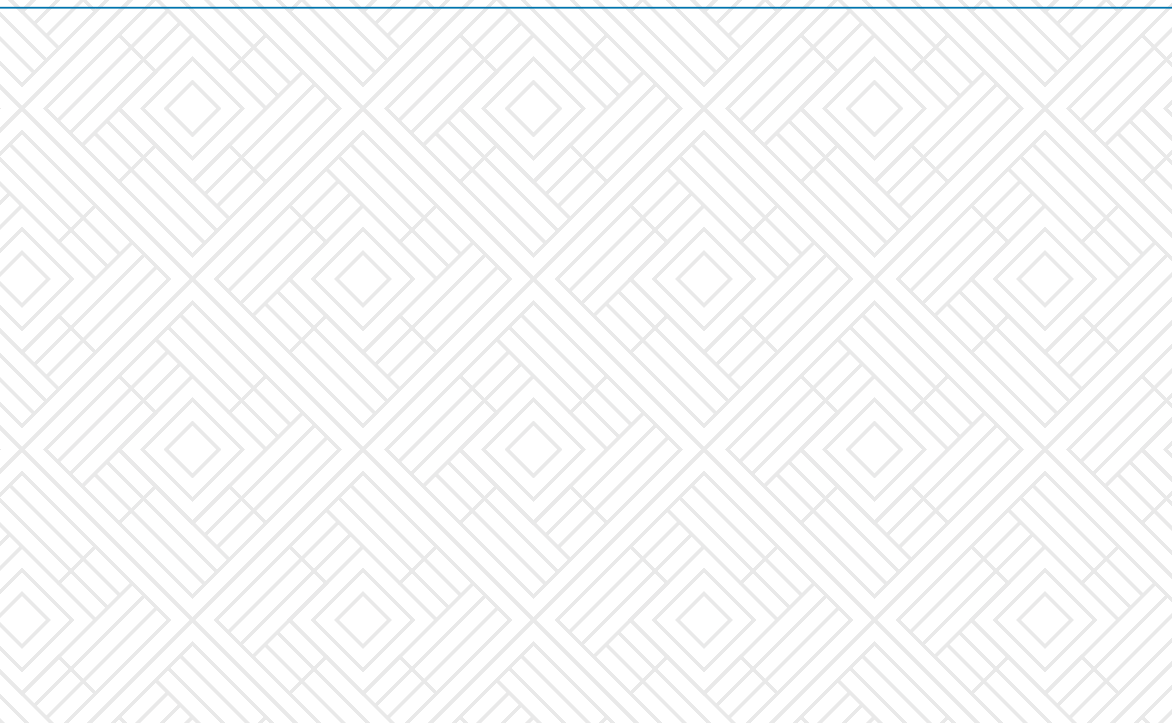
SCh

Sources Chrétiennes (Paris).





TEMPO DO ADVENTO

The image features a repeating geometric pattern of concentric squares and lines, creating a woven or labyrinthine effect. This pattern covers the top and bottom portions of the page, while the center is a solid white space containing the title. Two thin blue horizontal lines separate the patterned areas from the central text area.

1.º DOMINGO DO ADVENTO

Mateus 24,37-44

As três vindas de Cristo

Há três vindas do Senhor: a primeira na carne, a segunda na alma, a terceira no juízo. A primeira teve lugar à meia-noite, segundo as palavras do Evangelho: *À meia-noite ouviu-se uma voz: “Eis que o esposo chega!”*

Essa primeira vinda já passou, pois Cristo foi visto na terra e conversou com os homens. Atualmente, estamos na segunda vinda, mas com a condição de que sejamos de tal forma que ele possa vir até nós. Pois está dito que, se o amarmos, ele virá a nós e fará morada em nós. Essa segunda vinda, portanto, é para nós uma verdade, mas com alguma incerteza, porque quem conhece aqueles que são de Deus senão o Espírito de Deus? Aqueles que o desejo de Deus arrebatam para fora de si próprios bem sabem quando ele vem. E, no entanto, não sabem de onde vem nem para onde vai.

Quanto à terceira vinda, é certo que acontecerá e muito incerto quando será, pois não há nada mais certo do que a morte e nada mais incerto do que o dia da morte.

A primeira vinda foi humilde e escondida, a segunda é misteriosa e cheia de amor, a terceira será resplandecente e terrível. Na sua primeira vinda, Cristo foi julgado injustamente pelos homens. Na segunda, justificou-nos pela sua graça. Na última, julgará a todos com equidade: o cordeiro, na sua primeira vinda; o leão, na última; o amigo cheio de ternura, na segunda.¹

*Estai vigilantes e orai: assim sereis dignos
de vos apresentardes perante o Filho do Homem*

Este tempo do Advento representa a vinda de nosso Senhor: primeiro, a dulcíssima vinda do *mais belo dos filhos dos homens*,

¹ PEDRO DE BLOIS, *Sermão 3 sobre a vinda do Senhor*. PL 207, 569-572.